

II.6.4. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Para a identificação das Unidades de Conservação (UCs), foi considerada a totalidade da área de estudo estabelecida, que levou em consideração fatores ambientais físicos, biológicos e socioeconômicos (vide item II.5 – Área de Estudo). Desta forma, foi considerado um total de 56 municípios, sendo quatro municípios do Ceará, dois no Piauí, 32 no Maranhão e 18 no Pará, conforme apresentado na **Tabela II.6.4.1**.

TABELA II.6.4.1 - Municípios integrantes da área de estudo da atividade

UF	MUNICÍPIO	UF	MUNICÍPIO
CE	Itarema	MA	Cururupu
CE	Acaraú	MA	Serrano do Maranhão
CE	Camocim	MA	Bacuri
CE	Fortim	MA	Apicum-Açú
PI	Luís Correia	MA	Turiaçú
PI	Parnaíba	MA	Cândido Mendes
MA	Tutóia	MA	Godofredo Viana
MA	Paulino Neves	MA	Luis Domingues
MA	Barreirinhas	MA	Carutapera
MA	Santo Amaro do Maranhão	MA	Pinheiro
MA	Primeira Cruz	PA	Viseu
MA	Humberto de Campos	PA	Augusto Corrêa
MA	Icatu	PA	Bragança
MA	São José do Ribamar	PA	Tracuateua
MA	Paço do Lumiar	PA	Quatipuru
MA	Raposa	PA	Primavera
MA	São Luis	PA	Santarém Novo
MA	Axixá	PA	São João de Pirabas
MA	Rosário	PA	Salinópolis
MA	Bacabeira	PA	Maracanã
MA	Cajapió	PA	Magalhães Barata
MA	Bacurituba	PA	Marapanim
MA	Imperatriz	PA	Curuçá
MA	Alcântara	PA	São João da Ponta
MA	Bequimão	PA	São Caetano de Odivelas
MA	Guimarães	PA	Vigia
MA	Cedral	PA	Belém
MA	Porto Rico do Maranhão	PA	Soure

Para a descrição das UCs, foram utilizadas referências bibliográficas confiáveis, dados constantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2002), bem como informações coletadas no campo nas sedes do ICMBio e Secretarias do Meio Ambiente dos respectivos municípios da área de estudo. Também foram utilizadas informações contidas nos planos de manejo e nos decretos de criação das UCs.

A seguir, são apresentadas as características gerais das Unidades de Conservação que ocorrem na área de estudo e, ao final desse capítulo, serão apresentadas fichas para cada uma das UCs identificadas, contendo informações sobre a localização, objetivos de criação, histórico, usos permitidos e existência de conselho de gestão (**Anexo A**).

A. Considerações gerais sobre Unidades de Conservação e sua importância

Segundo a Lei nº 9.895/2000 e o Decreto nº 4.340/2002, que instituíam o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), entende-se por Unidade de Conservação o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo poder público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

Segundo o SNUC, os Parques, Reservas Biológicas, Estações Ecológicas, Monumentos Naturais e Refúgios de Vida Silvestre, que se encontram no âmbito das Unidades de Conservação de Proteção Integral, devem ser manejados visando o uso indireto dos recursos naturais, não envolvendo consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos que justificaram a sua criação. As outras Unidades se enquadram na categoria de Uso Sustentável, onde é permitido o manejo racional dos recursos, sendo elas as Áreas de Preservação Ambiental, Áreas de Relevante Interesse Ecológico, Florestas (nacionais, estaduais ou municipais), Reservas Extrativistas, Reservas de Fauna, Reservas de Desenvolvimento Sustentável e Reservas Particulares do Patrimônio Natural.

As Unidades de Conservação costeiras e marinhas têm importância fundamental na proteção e uso sustentável das áreas por elas abrangidas, uma vez que representam pontos privilegiados para a aplicação de estratégias de conservação e preservação dos ecossistemas costeiro e marinho, através de planejamento e gestão. Além disso, algumas categorias de Unidades de Conservação de Uso Sustentável, como as Áreas de Proteção Ambiental e as Reservas Extrativistas, também presentes nas regiões marinhas e costeiras, apresentam zoneamento econômico e ecológico, contribuindo para o manejo sustentável dos recursos presentes nessas regiões (MMA, 2002).

As diversas Unidades de Conservação da zona costeira e marinha apresentam diferentes categorias de manejo objetivando proteger estuários, manguezais, costões rochosos, restingas, dunas e praias, recifes coralíneos, lagoas costeiras, banhados e áreas úmidas. Na zona costeira do Brasil, as Unidades de Conservação representam uma parcela do território nacional (cerca de 8%), sendo que, na parte marinha (somando-se a extensão do mar territorial e da zona econômica exclusiva) menos de 0,4% dessa área está sob a forma de alguma categoria de Unidade de Conservação ou outra área protegida (MMA, 2002; MMA/SBF, 2007).

A Resolução CONAMA 428/2010, instituiu uma nova regra para as UCs que não possuem plano de manejo, onde a zona de amortecimento diminui de 10 mil para 3 mil metros, nos casos de empreendimento de significativo impacto ambiental. Conforme definido pela Lei 9.985/2000 – Art. 25 é importante mencionar que as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) não possuem uma zona de amortecimento. Entende-se por zona de amortecimento, o entorno de uma Unidade de Conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas.

B. Unidades de Conservação da área de estudo

Na área de estudo, destacam-se 37 Unidades de Conservação, sendo sete delas de Proteção Integral e 30 de Uso Sustentável. No que diz respeito à esfera a qual as UCs pertencem, 17 são federais, 13 estaduais e sete são de domínio municipal. Dentre os ecossistemas presentes na região costeira estão estuários, manguezais, dunas, restingas, recifes e praias.

O levantamento das UCs da área de estudo, com suas respectivas localizações e os principais ambientes protegidos, está representado na **Tabela II.6.4.2**. É importante ressaltar que são consideradas apenas as unidades presentes na zona costeira e marinha da região de estudo. Para informações mais detalhadas sobre as Unidades de Conservação, vide fichas apresentadas em anexo (**Anexo A**).

O **Mapa II.6.4.1 (Anexo B)**, apresentado ao final deste item, representa as Unidades de Conservação e suas localizações. Ressalta-se que todas as unidades são representadas no mapa, mas nem todas são delimitadas geograficamente, desta forma, algumas UCs foram apenas indicadas nos municípios, sem a delimitação da área. Em muitos casos, o número do decreto de criação de uma Unidade de Conservação é citado em Secretarias de Meio Ambiente e órgãos responsáveis, porém não é disponibilizado o decreto propriamente dito. Além disso, algumas Unidades de Conservação não apresentam em seus decretos de criação a delimitação clara da área que ocupam. Para as unidades delimitadas geograficamente também é apresentada as suas respectivas zonas de amortecimento, excetuando para APAs e RPPNs, conforme citado anteriormente.

TABELA II.6.4.2 - Listagem das Unidades de Conservação de uso indireto e direto das zonas costeira e marinha presentes na área de estudo

Nome da UC	Localização	Ecossistemas protegidos	Características relevantes da área
1. PE de Acaraú	Acaraú (CE)	Ecossistema costeiro/ Complexo vegetacional litorâneo	Possui ecossistemas costeiros e do complexo vegetativo litorâneo
2. APA da Praia de Maceió	Camocim (CE)	Ecossistema costeiro/ Complexo vegetacional litorâneo	Contempla uma vila de pescadores e apresenta vegetação própria da caatinga e da mata serrana.
3. APA de Tatajuba	Camocim (CE)	Ecossistema de manguezal, dunas, lagoas, lagunas e falésias	Possui uma das dunas mais altas do litoral cearense, o Morro Branco
4. APA Delta do Parnaíba	Luís Correa, Morro da Mariana, Ilha Grande Parnaíba, Cajueiro da Praia (PI); Araiões, Tutóia, Paulino Neves, Água Doce do Maranhão (MA); Chaval e Barroquinha (CE) e nas águas jurisdicionais	Caatinga litorânea, restinga, manguezal, praias, dunas e carnaubal	Concentração de peixe-boi marinho, espécie ameaçada de extinção
5. PARNA dos Lençóis Maranhenses	Santo Amaro do Maranhão, Primeira Cruz e Barreirinhas (MA)	Praias, manguezais, dunas, restingas, lagoas e pequenas falésias	Potencial turístico
6. APA da Foz do rio Preguiças/Pequenos Lençóis e Região Lagunar Adjacente	Barreirinhas, Paulino Neves, Tutóia, Água Doce do Maranhão e Araiões (MA)	Estuário, manguezal, praias, dunas, restingas, lagoas, matas ciliares e buritizais	Apresenta ambiente litorâneo constituído por praia e estuários, favorecendo a ocorrência dos ecossistemas de manguezais e dunas

Nome da UC	Localização	Ecosistemas protegidos	Características relevantes da área
7. APA Upaon-Açu/ Miritiba/ Alto Preguiças	Axixá, Bacabeira, Barreirinhas, Humberto de Campos, Icatu, Itapecuru, Morros, Nina Rodrigues, São Luís, Paço do Lumiar, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Raposa, Rosário, Santa Quitéria do Maranhão, Santa Rita, Santana do Maranhão, São Benedito do Rio Preto, São Bernardo, S. José de Ribamar, Tutóia, Belágua, Cachoeira Grande e Urbano Santos (MA)	Estuário e manguezal, restinga, caatinga, dunas, buritizais, lagoas e matas ciliares	Concentração de peixe-boi (<i>Thichechus manatus</i>) e área de descanso, alimentação e nidificação dos guarás (<i>Eudocimus ruber</i>).
8. APA Lagoa de Jansen	São Luis (MA)	Manguezal e laguna	Apesar da urbanização possui bastante representantes da fauna marinha.
9. PE do Bacanga	São Luis (MA)	Floresta amazônica, mata ciliar, manguezal, mata de cocais e cerrado	É um dos únicos fragmentos florestais de mata pré-amazônica conservada na ilha de São Luís.
10. APA do Maracanã	São Luis (MA)	Manguezal	Extração de juçara pela comunidade local.
11. PE Marinho do Parcel de Manuel Luís	São Luis (MA)	Ecosistema Marinho, recifal	Maior banco de corais da América do Sul, constituindo a mais relevante matriz de espécies marinhas.
12. PE Marinho "Banco do Álvaro"	São Luis (MA)	Ecosistema marinho, recifal	Atua como berçário para diversas espécies marinhas
13. PE Marinho "Banco do Tarol"	São Luis (MA)	Ecosistema marinho, recifal	Importante banco de algas coralíneas.
14. RPPN Sítio Jaquarema	São José do Ribamar (MA)	Praia	*
15. APA da Baixada Maranhense	Alcântara, Anajatuba Arari, Bacabal, Bacabeira, Bacurituba, Bela Vista do Maranhão, Bequimão, Bom Jardim, Cajapió, Cajari, Central do Maranhão, Conceição do Lago-Açu, Igarapé do Meio, Lago Verde, Matinha, Matões do Norte, Mirinzal, Monção, Olho d'Água das Cunhãs, Olinda Nova do Maranhão, Palmeirândia, Pedro do Rosário, Penalva, Peri Mirim, Pindaré-Mirim, Pinheiro, Pio XII, Presidente Sarney, Santa Helena, Santa Inês, Santa Rita, Satubinha, Serrano do Maranhão, São Bento, São João Batista, São Luís, São Mateus do Maranhão, São Vicente Ferrer, Turiaçu, Turilândia, Viana, Vitória do Mearim (MA)	Manguezais, babaçuais, campos abertos e inundáveis, bacias lacruantes, um conjunto estuário e lagunar e matas ciliares.	Designada como sítio RAMSAR

Nome da UC	Localização	Ecossistemas protegidos	Características relevantes da área
16. RESEX de Cururupu	Cururupu e Serrano do Maranhão (MA)	Manguezal	Maior área de manguezais preservados dentro das unidades de uso sustentável do Brasil
17. APA das Reentrâncias Maranhenses	Cedral, Guimarães, Mirinzal, Bequimão, Luís Domingues, Cândido Mendes, Turiacú, Godofredo Viana, Cururupu, Bacuri, Porto Rico do Maranhão e Carutapera (MA)	Manguezal, praias, dunas e lagoas	Presença de manguezais de grande importância.
18. RESEX Marinha Gurupi-Piriá	Viseu (PA)	Manguezal	Elevada biodiversidade, principalmente no que diz respeito aos recursos pesqueiros que são amplamente explorados.
19. APA Jabotitua-Jatium	Viseu (PA)	Manguezal, campo natural, floresta mista com palmeiras e restinga	Ninhal de guarás (<i>Eudocimus ruber</i>).
20. APA da Costa de Urumajó	Augusto Corrêa (PA)	Ecossistema de manguezal, dunas e restinga	Ninhal de guarás (<i>Eudocimus ruber</i>).
21. RESEX Marinha Araí Peroba	Augusto Corrêa (PA)	Ecossistema de manguezal	Presença de mangue vermelho, vegetação predominante e característica na UC.
22. APA da Ilha do Canela	Bragança (PA)	Manguezal	Presença de manguezais importantes para a fauna local.
23. RESEX Marinha de Caeté-Taperaçu	Bragança (PA)	Manguezal, estuário, praia, ilha, dunas, restingas e campos naturais salinos	Possui aproximadamente 5000 famílias extrativistas que têm como principal renda o extrativismo do caranguejo-uçá, além de diversas espécies de recursos pesqueiros marinhos e estuarinos.
24. RESEX Marinha de Tracuateua	Tracuateua (PA)	Manguezal, praia, dunas, restingas e campos naturais alagados	Manguezal. Atividades extrativistas realizadas pela população local.
25. RESEX Chocoaré-Mato Grosso	Santarém Novo (PA)	Manguezal, campo inundável e floresta de terra firme alterada	Está localizada em área de rios com grande influência marinha.
26. APA Algodal-Maiandeuá	Maracanã (PA)	Praias, dunas, restingas, campos naturais salinos (apicuns), bosques de mata primitiva, manguezal, áreas de lagos, igarapés e furos	Área de praias, dunas, restingas litorâneas, campos naturais salinos, bosques de mata primitiva, manguezais, lagos e igarapés.
27. RESEX Maracanã	Maracanã (PA)	Manguezal	Área de Manguezal e vegetação de palmáceas. Atividades extrativistas realizada pela população local.

Nome da UC	Localização	Ecosistemas protegidos	Características relevantes da área
28. RESEX Marinha Cuinarana	Magalhães Barata (PA)	Manguezais, restingas, dunas, várzeas, campos alagados, rios, estuários e ilhas	A UC está localizada no maior cinturão contínuo de manguezais do mundo, que vai do Amapá ao Maranhão, correspondendo a 70% dos manguezais do Brasil.
29. RESEX Marinha Mestre Lucindo	Marapanim (PA)	Manguezais, restingas, dunas, várzeas, campos alagados, rios, estuários e ilhas	A UC está localizada no maior cinturão contínuo de manguezais do mundo, que vai do Amapá ao Maranhão, correspondendo a 70% dos manguezais do Brasil.
30. RESEX Mãe Grande de Curuçá	Curuçá (PA)	Rios, praias e estuários	Abrange aproximadamente 37 mil hectares de estuário.
31. RESEX São João da Ponta	São João da Ponta (PA)	Manguezal	A UC protege a maior formação de manguezais do Brasil, essencial para a conservação da vida marinha e estuarina do Pará e para a manutenção dos meios de vida das comunidades tradicionais da região.
32. RESEX Marinha Mocapajuba	São Caetano de Odivelas (PA)	Manguezais, restingas, dunas, várzeas, campos alagados, rios, estuários e ilhas	A UC está localizada no maior cinturão contínuo de manguezais do mundo, que vai do Amapá ao Maranhão, correspondendo a 70% dos manguezais do Brasil.
33. APA da Região Metropolitana de Belém	Belém e Ananindeua (PA)	Mananciais	A flora presente nessa UC é fundamental na prestação de serviços ambientais à cidade e à população em geral. Abriga uma grande diversidade de espécies de aves, entre outros grupos faunísticos.
34. APA da Ilha do Combu	Belém (PA)	Várzea e estuário	A UC apresenta uma grande diversidade de espécies da fauna e flora brasileiras, incluindo espécies ameaçadas de extinção
35. PEC da Ilha do Mosqueiro	Belém (PA)	Floresta de várzea e manguezal	A UC apresenta uma grande diversidade de espécies da fauna e flora brasileiras
36. APA Arquipélago do Marajó	Chaves, Santa Cruz do Arari, Soure, Salvaterra, Cachoeira do Arari, Ponta de Pedras, Muaná, Afuá, Anajás, São Sebastião da Boa Vista, Curralinho e Breves (PA).	Lagos, rios, igarapés, furos, campos naturais, florestas, praias de mar e de rio	Área compreende o maior arquipélago aquífero do mundo; Campos naturais, florestas de várzea, florestas de igapó, florestas ombrófilas densas.
37. RESEX Marinha de Soure	Soure (PA)	Manguezal, praias, dunas, costa, pântanos, igarapés e canais de maré	Complexo de manguezais, praias, dunas, costa, pântanos, igarapés e canais de maré. Atividade extrativista realizada pela população local.

* Informação não disponível.

Categorias de Unidades de Conservação

APA: Área de Proteção Ambiental
PARNA: Parque Nacional
RPPN: Reserva Particular do Patrimônio Natural
RESEX: Reserva Extrativista
PE: Parque Estadual
PEC: Parque Ecológico
PEM: Parque Estadual Marinho

Ressalta-se, ainda, que não são encontrados Mosaicos e Corredores Ecológicos na área de estudo.

C. Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade

De acordo com o relatado pelo MMA (2002), foram estudadas ações para a implantação de áreas costeiras marinhas a serem conservadas em função de sua biodiversidade, sendo divididas por regiões. Foram identificadas 31 áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na Plataforma Continental e Ilhas Oceânicas. As ações prioritárias de recuperação, excluindo-se aquelas indicadas como Unidades de Conservação, foram sugeridas para 18 áreas, compreendendo regiões metropolitanas, lagoas e baías. As áreas prioritárias para conservação levando-se em conta a importância de seu ecossistema localizadas na área de estudo estão apresentadas na **Tabela II.6.4.3**.

TABELA II.6.4.3 – Relação entre os ecossistemas e as respectivas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na região de estudo

Ecossistemas	Áreas prioritárias para conservação da biodiversidade
Estuários, manguezais e lagoas costeiras	Reentrâncias Maranhenses e Paraenses (MA e PA); Baixada Maranhense e Ilha dos Caranguejos (MA); Ilha de São Luís, Estuário do Itapecuru e Estuário do Munim, (MA); Lençóis Maranhenses e Estuário do Rio Preguiças (MA); Delta do Parnaíba (MA e PI); Estuário e Manguezais do Rio Acaraú (CE).
Praias e dunas	Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e APA dos Pequenos Lençóis (MA); Litoral do Ceará entre Acaraú e Fortaleza (CE).
Banhados e Áreas Úmidas Costeiras	Costa do Pará e Maranhão Ocidental (Área compreendida entre a baía de São João de Pirabas e a bacia do rio Cumã; Golfão e Baixada Maranhense (MA); Lençóis Maranhenses (MA e PI); Litoral do Piauí e Norte Cearense (PI e CE).
Recifes de Coral	Áreas com recifes não mapeados: os arredores do Parcel Manuel Luís (MA); Manuel Luís e adjacências (MA).
Restingas	Salgado Paraense (PA); Reentrâncias Paraenses e Maranhenses (PA e MA); Baixada Maranhense (MA); Lençóis Maranhenses e Estuário do rio Preguiças (MA); Delta do Parnaíba (PI e MA); Parnaíba (PI); Acaraú (CE).

Fonte: MMA (2002)

Além da preocupação com os diferentes ecossistemas ameaçados, também foi considerada de grande importância a atenção às espécies de maior fragilidade. Com isso, também foram propostas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade baseando-se na presença de organismos de relevante importância, conforme demonstra a **Tabela II.6.4.4**.

TABELA II.6.4.4 – Relação entre os organismos e as respectivas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na região de estudo

Organismos	Áreas prioritárias para conservação da biodiversidade
Quelônios Marinhos	Amapá até o Parnaíba: a alta produtividade das águas da região torna provável a ocorrência de tartarugas marinhas, porém não existem dados disponíveis. Provável área de alimentação e desova; Almofala – Litoral Norte do Ceará (CE): Municípios de Itarema e Acaraú. Local de alimentação e rota migratória principalmente de <i>Eretmochelys imbricata</i> , <i>Chelonia mydas</i> juvenis e adultos, <i>Caretta caretta</i> e <i>Dermodochelys coriacea</i> .
Aves	São Caetano de Odivelas a Alcântara (PA e MA) – Área formada pelas reentrâncias maranhenses, incluídas na Rede Hemisférica de Reservas de Aves Limícolas como sendo de extrema importância e fazem parte da Convenção de Ramsar; Costa de São Luís ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (MA) – Área em que colônias do guará vêm sofrendo forte pressão antrópica; Parque Nacional de Lençóis Maranhenses (MA) – Corredor de migração e área de reprodução de várias espécies costeiras e marinhas, além de apresentar 355.000 há de dunas e lagoas; Costa de Tutóia a Luís Correia (MA e PI) – Ocorrência e reprodução de espécies ameaçadas de extinção, como o guará e por representar corredor de migração e inventada de <i>Charadriiformes</i> neárticos, além da reprodução colonial de <i>Ciconiiformes</i> . Está sob forte ameaça do turismo do delta do Parnaíba; Jericoacoara-Parnaíba, entre Luís Correia e Jericoacoara (CE e PI) – Importante para <i>Charadriiformes</i> migratórios e para o guará.

Organismos	Áreas prioritárias para conservação da biodiversidade
Mamíferos marinhos	Costa Norte – Quase completo desconhecimento das espécies de mamíferos marinhos, especialmente das espécies de cetáceos; Reentrâncias Maranhenses (MA e PA) – Área da Baía de Turiaçu até o Rio Gurupi. Presença de peixe-boi marinho (<i>Trichechus manatus</i>), espécie ameaçada de extinção, e <i>Sotalia fluviatilis</i> ; Golfão Maranhense (MA) – Inclui a região do Golfão, desde o extremo oeste do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses até Alcântara. Presença de <i>Trichechus manatus</i> e <i>Sotalia fluviatilis</i> . Litoral do Piauí – Praias arenosas, estuários e recifes. Zona costeira entre a Pedra do Sal (Luís Correia) e a divisa do Piauí com o Ceará, estendendo-se até 3 milhas náuticas da costa. Área constante de uma população isolada de <i>Trichechus manatus</i> . Região das salinas (RN e CE) – Praias arenosas, estuários, recifes e falésias. Zona costeira até 3 milhas náuticas da costa. Principal região de encalhe de <i>Trichechus manatus</i> .
Teleósteos demersais e pequenos pelágicos	Estuário do Rio Amazonas (PA) – Desde São Caetano de Odivelas, englobando o braço sul (Rio Pará) e o Rio Amazonas e o litoral do Amapá até o Arquipélago de Bailique. Área de criadouro para diversas espécies. Necessidade de manejo; Reentrâncias Maranhenses e Salgado Paraense (MA e PA) – Desde o município de Guimarães, no Maranhão, até São Caetano de Odivelas, no Pará. Estuários, fundos lamosos, manguezais, dunas, praias e “rias”. Necessidade de manejo; Parcel Manuel Luís (MA) – Maior complexo recifal da região Norte. Recifes coralíneos quase totalmente submersos. Grande abundância de <i>Lutjanidae</i> e <i>Serranidae</i> ; Golfão Maranhense (MA) – Inclui desde a região de Alcântara, a oeste, até São José do Ribamar, a leste. Estuários, manguezais, “vasas” e praias. Necessidade de manejo e inventário; Delta do Parnaíba (PI e MA) – Abrange o limite da costa do Piauí e o extremo oriental do Maranhão, incluindo a baía de Tutóia. Área de recrutamento. Necessidade de manejo e inventário.
Elasmobrânquios	Plataforma Continental, desde o Oiapoque (AP) até Macaé (RJ) – Área desde a linha de costa até a isóbata de 200 metros; Reentrâncias Maranhenses, Área Costeira (MA); Reentrâncias Maranhenses, Área Oceânica até 50 metros (MA); Bancos Oceânicos da Cadeia Norte.
Bentos da Plataforma Continental	Foz do Amazonas (PA e AP); Golfão Maranhense – Delta e plataforma interna; e Rios Maranhenses (MA); Macro e meiofauna pouco conhecidas. Intensa atividade pesqueira, com pesca de camarões e peixes de fundo. Necessidade de manejo, recuperação, inventário biológico e criação de Unidade de Conservação de Uso Sustentável; Ceará e Rio Grande do Norte (CE e RN) .
Plâncton	Parcel Manuel Luís (MA) – Área quadrilátera no entorno do Parcel Manuel Luís, delimitada pelos paralelos 0°46'e 0°58'S e meridianos 44°09'e 44°21' W. Habitats pelagial, fundos calcários coralíneos, rochosos e não consolidados rasos. Zonas de elevada biodiversidade em águas de plataforma, importantes na manutenção de fauna de invertebrados e vertebrados de fundos consolidados e outros recursos demersais.

Fonte: MMA (2002)

Ressalta-se que foi realizado em 2006 o processo de atualização das Áreas e Ações Prioritárias no âmbito de todos os biomas brasileiros. As primeiras etapas do processo foram as Reuniões Técnicas, com a definição dos objetos de conservação (alvos), a definição de metas e importância relativa de cada objeto e a elaboração de um Mapa das Áreas Relevantes para a Biodiversidade. O mapa com as novas áreas prioritária foi apresentado durante a 12ª Reunião Extraordinária da CONABIO, em dezembro de 2006, e aprovado por esta comissão pela Deliberação 46/2006, no âmbito de todos os biomas brasileiros (MMA, 2014).

As áreas tidas como prioritárias para a conservação da biodiversidade dos ecossistemas costeiros e marinhos na região de estudo e seu entorno estão contidas nas **Tabelas II.6.4.5 e II.6.4.6** e ilustradas no **Mapa II.6.4.2** apresentado no **Anexo C**.

TABELA II.6.4.5 – Áreas prioritárias para Conservação da Zona Costeira presentes na área de estudo e seu entorno

Nome	Importância/Prioridade	Característica
AmZc275 (Canal da Tartaruga)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Manguezais/várzeas, intensa pesca artesanal, obstrução de canais, piramutaba / hibernação de jacaretinga.
AmZc297 (Bacia da Pedreira)	Alta/Extremamente Alta	Manutenção de manancial.
AmZc305 (Bacia do Gurijuba)	Alta/Extremamente Alta	Proteção das nascentes.
AmZc306 (Bailique)	Alta/Muito Alta	Proteção de ecossistemas, proteção do conhecimento tradicional.
AmZc290 (Ninhal de Lontra)	Extremamente Alta/Muito Alta	Reprodução de pássaros.
AmZc 751 (RESEX Foz do Rio Amazonas)	Extremamente Alta/ Muito Alta	Peixe boi amazônico, possível contato com a espécie marinha boto-cinza, floresta de várzea, área de reprodução de piramutaba (<i>Brachyplatystoma sp</i>) e outros peixes costeiros.
AmZc285 (Braço norte do arquipélago de Marajó)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Peixe boi amazônico, boto.
AmZc 753 (RESEX Marinha Machadinho)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Área de manguezal, berçário de ictiofauna, desova, aves migratórias, peixe-boi, possível área Ramsar.
AmZc 268 (Corredor do Maguari)	Extremamente Alta/ Alta	Predominantemente manguezais e dunas; rota de tartaruga e peixe boi marinho; transito de peixes da cabeceira.
AmZc263 (Braço sul do arquipélago de Marajó)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Área de ocorrência das espécies marinha e fluvial de peixe-boi.
AmZc745 (RESEX Mãe Grande de Curuçá)	Muito Alta/Extremamente Alta	-
AmZc 267 (Pirabas - Rei Sabá)	Extremamente Alta/ Muito alta	Formação Amazônia, formação pirabas, beleza cênica, sítio arqueológico indicando ocupação humana antiga (alto valor cultural), mangues, apicuns, praia, estuários e baías, tartarugas marinhas, aves migratórias neárticas.
AmZc 740 (RESEX Quatipuru)	Muito Alta/ Extremamente Alta	Mangue e apicum, dunas, aves migratórias, praias, tartaruga marinha, pescada, tainha, peixe-serra, camarão rosa, sítios arqueológicos.
AmZc 736 (RESEX Marinha Tracuateua)	Extremamente Alta/ Muito Alta	Aves migratórias neárticas, praias
AmZc 739 (APA da Ilha Canela - Municipal)	Extremamente Alta/ Muito Alta	Reprodução de guará, aves migratórias neárticas, guariba.
AmZc735 (RESEX Marinha Caeté Taperaçú)	Muito Alta/ Muito Alta	-
AmZc 732 (APA Costa do Urumajó - Municipal)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Mangues, praia, duna, restinga, guará, tartaruga-marinha, aves migratórias, pargo
AmZc 252 (Ampliação da Resex Marinha Caeté Taperaçú)	Muito Alta/ Extremamente Alta	Mangues, praia, duna, restinga, guará, tartaruga-marinha, aves migratórias.
AmZc 248 (Ampliação Resex Marinha Arai Peroba)	Extremamente Alta/Extremamente Alta	Mangues, praia, duna, restinga, guará, tartaruga-marinha, aves migratórias.
AmZc 256 (Baías do Iborai/ Urumajó e do Caeté)	Muito Alta/ Extremamente Alta	Estuário, paradas de aves migratórias neárticas, ilhas, tucuxi, tartarugas marinhas, peixe boi, sítio arqueológico.
AmZc730 (RESEX Marinha Arai Peroba)	Extremamente Alta/ Alta	-

Nome	Importância/Prioridade	Característica
AmZc731 (RESEX Marinha Gurupi Piriá)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	-
AmZc 717 (APA Baixada Maranhense – Litoral)	Extremamente Alta/ Alta	Presença de manguezais, campos inundáveis, marismas, praias arenosas, várzeas, dunas móveis, paleodunas, estuários, berçários, nascentes, alta concentração de aves migratórias (parada e internada), reprodução de ciconiformes, tartarugas marinhas (espécie ameaçadas), espécies raras, importante concentração de mamíferos, répteis, aves, área de desova de quelônio, área de reprodução, berçário de peixe-boi, ocorrência e alimentação de <i>Sotalia guianensis</i> . Outras espécies-alvo: <i>Rhizophora racemosa</i> , <i>Rhizophora harrisonii</i> , <i>Eudocimus ruber</i> , <i>Alouatta alouatta</i> , <i>Chiropotes satanás</i> .
AmZc 236 (Sistema Foz do Gurupi e Baía de Turiaçu)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Presença de manguezais, campos inundáveis, marismas, praias arenosas, várzeas, dunas móveis, paleodunas, estuários, berçários, nascentes, alta concentração de aves migratórias (parada e internada), lagoas costeiras, reprodução de ciconiformes, tartarugas marinhas (sp ameaçadas), espécies raras, importante concentração de mamíferos, répteis, aves, área de desova de quelônio, área de reprodução, berçário de peixe-boi, ocorrência e alimentação de <i>Sotalia guianensis</i> . Outras espécies-alvo: <i>Rhizophora racemosa</i> , <i>R. harrisonii</i> , <i>Eudocimus ruber</i> , <i>Alouata alouata</i> , <i>Chiropotes satanas</i> . Considerar a área de ocorrência de peixe-boi (pouco conhecida) nas comunidades de Espanha, Estandarte e Cândido Mendes, como área de estudo para o estabelecimento de medidas de proteção.
AmZc 722(RESEX de Cururupu)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Manguezal, alta concentração de aves migratórias (parada, internada), reprodução de ciconiformes, dunas móveis e paleodunas, praias arenosas, estuários, espécies ameaçadas, área de desova de tartaruga marinha, vasas de sururu, reprodução e alimentação de <i>Sotalia guianensis</i> e peixe-boi marinho.
AmZc712 (RESEX do Quilombo do Frechal)	Extremamente Alta/Muito Alta	Patrimônio cultural; área conservada; atividade econômica e extrativismo de juçara, buriti, bacuri, pesca.
AmZc 704 (RESEX Cedral/Guimarães/Porto Rico/Alcatara)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Altíssima concentração de manguezais, praia, peixe-boi, aves migratórias, tartarugas marinhas, boto cinza e guará. Forte presença de populações tradicionais, marismas, praias arenosas, várzeas, restinga, dunas móveis, paleodunas, estuários, berçários, nascentes, alta concentração de aves migratórias (parada e internada), reprodução de ciconiformes, tartarugas marinhas (espécie ameaçadas),

Nome	Importância/Prioridade	Característica
		espécies raras, importante concentração de mamíferos, répteis, aves, área de desova de quelônio, área de reprodução, berçário de peixe-boi, ocorrência e alimentação de <i>Sotalia guianensis</i> . Outras espécies-alvo: <i>Rhizophora racemosa</i> , <i>R. harrisonii</i> , <i>Eudocimus ruber</i> , <i>Alouata alouata</i> , <i>Chiropotes satanas</i> .
AmZc 812 (RESEX Marinha de Soure)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Manguezal, espécies ameaçadas (onça, boto).
AmZc 205 (Curupu/Panaquatira)	Muito Alta/ Extremamente Alta	Manguezal, lagoas interdunares, dunas móveis, paleodunas, nascentes, restinga, estuário, praia arenosa, sp. ameaçadas e endêmicas (tartaruga endêmica de ocorrência no MA- <i>trachemys adiutrix</i>), tartaruga – <i>Kinosternon scorpioides</i> , aves migratórias (reprodução, parada e hibernação), ocorrência de peixe-boi marinho.
AmZc 206 (RESEX Baía do Tubarão)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Manguezal, apicuns, estuário, praias arenosas, restinga, várzeas, vasas de sururus, dunas, nascentes, berçário de várias espécies, principal área de ocorrência de peixe-boi marinho no Maranhão, desova e alimentação de tartarugas marinhas (de couro, pente e verde), presença de caranguejo-uçá, camarão e peixes diversos (pescada amarela, vermelha, etc.), diversas espécies raras e ameaçadas (guariba, tamanduá-mirim, guaxinim, etc), hibernação e parada de aves migratórias, reprodução de aves coloniais, importante ocorrência de boto cinza (<i>Sotalia guianensis</i>), presença de juçara.
AmZc 196 (Guarapiranga)	Alta/ Muito Alta	Relevante ocorrência de peixe-boi marinho, manguezal, nascentes, estuário, falésias, espécies ameaçadas (guará, macacos, boto cinza, tartaruga), aves migratórias (parada, alimentação e hibernação), diversas espécies de aves residentes (guará, ciconiformes), vasa de sururu, área de intenso uso social, caranguejo-uçá, banco de spartina (alimentação de diversas espécies de peixes e peixe-boi).
AmZc 689 (APA do Maracanã)	Alta/ Alta	Manguezais, nascentes, veredas de juçaras e buritis, diversidade de passeriformes.
AmZc 683 (APA Upaon-açu / Miritiba / Alto Preguiça - Oeste)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Presença de curso d'água; cobertura florestal expressiva. A área aqui é apenas um pedaço da área total da APA. O nome correto dos rios é: Itapecurú e Marciano. Manguezal, apicuns, estuário, praias arenosas, restinga, várzeas, vasas de sururus, dunas, nascentes, berçário de várias espécies, principal área de ocorrência de peixe-boi marinho no Maranhão, desova e alimentação de tartarugas marinhas (de couro, pente e verde), presença de caranguejo-uçá, camarão e peixes diversos (pescada amarela, vermelha, etc.), diversas espécies ameaçadas (guariba, tamanduá-mirim, guaxinim, etc.), hibernação e parada de aves migratórias,

Nome	Importância/Prioridade	Característica
		reprodução de aves coloniais, importante ocorrência de boto cinza (<i>Sotalia guianensis</i>), presença de Jussara.
AmZc182 (Corredor APAs Maranhão)	Alta/Alta	Área heterogênea com predominância de dois ambientes, campos inundáveis e manguezais. Presença de espécies ameaçadas. Faltam levantamentos biológicos sistematizados e aprofundados.
AmZc184 (Leste da Baía de São José)	Extremamente Alta/Extremamente Alta	Presença de curso d'água, cobertura florestal expressiva; potencial turístico.
AmZc611 (APA Baixada Maranhense – Baixo Mearim)	Extremamente Alta/Extremamente Alta	Campos naturais; lagos (pesca); buritizais; juçara; babaçu; araribais; campos cobertos.
AmZc 190 (Ilha dos Caranguejos)	Muito Alta/ Extremamente Alta	Manguezais, lagos, campos naturais inundáveis, Aves ameaçadas caçadas para alimentação (jaçanã – <i>Porphyryla martinica</i> , socozinho, jurará), aves migratórias, tartarugas de água doce (<i>Rhinoclemmys punctularia</i>), pesca de grande importância social (segurança alimentar). Grandes áreas alagadas que chegam, em média, a 2-2,5 m. de profundidade, que quando secam, concentram os peixes no remanescente de inundação. Na seca, os peixes chegam a diminuir em 50%. Presença do Caranguejo-uçá.
AmZc641 (APA Baixada Maranhense – baixo Pindaré)	Muito Alta/Extremamente Alta	Campos naturais; campos cobertos; lagos (pesca); buriti; juçara; babaçu; araribais e marajazais.
AmZc645 (RESEX dos Lagos de Penalva)	Muito Alta/Extremamente Alta	Lagos, campos naturais inundáveis. Aves ameaçadas caçadas para alimentação (jaçanã – <i>Porohyula Martinica</i> , socozinho, jurará), aves migratórias, tartarugas de água doce (<i>Rhinoclemmys punctularia</i>), pesca de grande importância social (segurança alimentar). Grandes áreas alagadas que chegam, em média, 2 a 2,5 m de profundidade que quando secam, concentram os peixes no remanescente de inundação. Na seca, os peixes chegam a diminuir em 50%.
AmZc186 (Baixada)	Alta/Muito Alta	Campos naturais; campos cobertos; lagos (pesca); buriti; juçara, babaçu, araribais; marajazais.
AmZc 682 (RESEX do Taim)	Alta/ Extremamente Alta	Manguezal, várzea, abundância de sp. de aves, presença de aves migratórias (parada e invernada), peixe-boi marinho, juçara e buriti, depósitos de vasas (bancos de sururus). Sp. Ameaçadas (peixe-boi, camorim, etc.), endêmicas.
AmZc 686 (PE do Bacanga)	Alta/ Extremamente Alta	Remanescentes de mata amazônica, nascentes, importante área de recarga de aquífero, manguezais, sítios arqueológicos, berçários, diversidade de passeriformes, répteis, mamíferos e anfíbios. Principais rios: Bacanga, das Bicas, Maracanã, da Prata, Mapaúra, Bacanguinha.

Nome	Importância/Prioridade	Característica
AmZc688 (APA Baixada Maranhense – Estuário)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Presença de cursos d'água; proteção de estuário; altíssimo potencial pesqueiro; mata de igapó; campos naturais; berçário; área de ninhais; área de lagos; presença de babaçuais; juçarais; buritizais; araubais; extração de marisco na Ilha dos Caranguejos. Manguezais, lagos, campos naturais inundáveis (2 a 2,5 de profundidade), aves ameaçadas caçadas para alimentação (jaçanã – <i>Porphyryla Martinica</i> , socozinho, jurará), aves migratórias, tartarugas de águas doce (<i>Rhinoclemys punctularia</i>), pesca de grande importância social (segurança alimentar). Presença de caranguejo-uçá (<i>Ucides cordata</i>).
AmZc202 (Corredor Turiaçu)	Alta/Alta	Abundância de microbacias fragilizadas pelas atividades produtivas.
AmZc209 (Lago Quebra Pote)	Muito Alta/Extremamente Alta	Campos inundáveis, lago de água doce; rio Turiaçu, área de berçário e reprodução de quelônios de água doce, jacaré, sucuriçu, SP endêmicas de peixes, presença de macaco (prego, capijuba, quatro olho), ninhal de diversas espécies de aves.
AmZc229 (Sul APA Baixada Maranhense – Divida MA/PA)	Muito Alta/ Muito Alta	Presença de mangue, florestas, várzea e estuários de dois importantes rios (Maracaçume e Gurupi).
AmZc241 (Cavernas da Serra do Piriá)	Extremamente Alta/Extremamente Alta	Cavernas da serra Piriá, florestas de terras altas e florestas, montanhas, cachoeiras.
AmZc251 (PA-23)	Alta/Muito Alta	-
AmZc244 (PA-24)	Alta/Muito Alta	-
AmZc261 (PA-22)	Alta/Extremamente Alta	Dunas, restingas, salinas, mangue.
AmZc 254 (Campos alagados de Tracueteua e Bragança)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Paradas de aves migratórias, campos salinos alagados, restinga, lagos e acrófitas aquáticas, jacaré-de-papo-amarelo, pitu, ilhas de terra firme nas áreas alagadas
AmZc255 (PA-08)	Alta/ Muito Alta	Presença de tucuxi, várzea, igapó, ninhais. Obs: criação de RESEX em Marapani.
AmZc 239 (Ilhas de Belém)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Remanescentes florestais, açazais, recursos pesqueiros, potencial turístico, muitas aves endêmicas, abastecimento de alimentos (fruta, farinha, peixe, marisco) centro de endemismo de Belém.
AmZc220 (Ampliação da Resex Baixo Juruá)	Alta/ Alta	Endemismo de espécies.
AmZc 231 (Cachoeira - Ponta de Pedras)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Várzea, lagos, florestas, cerrado, sementes oleaginosas, tartarugas, porto seguro para embarcações devido a pequena Baía.
AmZc230 (Açaí do Marajó)	Extremamente Alta / Muito Alta	Manutenção da biodiversidade, alta biodiversidade aquática. Presença de andiroba, buriti e açaí.
AmZc259 (Bacia do Arari)	Extremamente Alta / Alta	Presença de 45% de população quilombola. Corredor ecológico para conectar as três RESEX. Propostas para identificação da categoria de manejo. Importância detectada pelo sistema. Manutenção de espécies endêmicas

Nome	Importância/Prioridade	Característica
		(centro da manutenção de espécies ameaçadas). Várzea, tesos, produção pesqueira (lagos), sítios arqueológicos, área de reprodução de pirarucu.
AmZc262 (Litoral de Salvaterra)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Lagos, praias, várzeas, manguezal, costão rochoso, floresta, terra firme. Presença de caranguejo-uçá, peixe boi marinho e de Água doce, tartaruga verde e de couro. Além de bacuri, tucumã, andiroba, açai.
AmZc812 (RESEX Marinha de Soure)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Manguezal, espécies ameaçadas como onça, boto.
AmZc284 (Mexiana Caviana II)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Foz do rio Amazonas (ecossistema único), espécies ameaçadas, peixe marinho, ecossistema de igapó, várzea, campo, florestas.
AmZc281 (Macapá / Santana)	Alta/ Alta	-
AmZc757 (APA do Rio Curiaú)	Extremamente Alta/ Muito Alta	Predominância de várzea, cerrados e lagos (manutenção de ecossistemas).
CaZc208 (Baixo Parnaíba (Delta))	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Presença de carnaubal, agricultura de subsistência, arrozais irrigados, pecuária extensiva e intensiva, minifundizada, presença de remanescente de cerrado e restinga, presença de dunas semifixas e moveis. Ocorrência de peixe-boi (<i>Trichechus manatus</i>).
CaZc210 (Sul da APA Foz do Rio Preguiças)	Muito Alta/ Muito Alta	Presença de lagoas costeiras, mangue, dunas, campos de água doce, carnaubal, dunas fixas, restinga, espécies endêmicas e ameaçadas. OBS: As áreas de lagoa ao sul devem merecer atenção especial dos outros biomas.
CaZc211 (RVS Peixe-boi marinho)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Berçário, reprodução e alimentação do peixe-boi marinho (grupo isolado de extrema importância), mangues (maior manguezal do Ceará), apicuns, transição de caatinga para mangue, estuário dos rios Timonha e Ubatuba, área de alimentação e nidificação de aves migratórias, berçário de inúmeras espécies marinhas.
CaZc219 (Estuário do Rio Timonha)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Reprodução, pouso e alimentação de aves migratórias; manguezal. Banhado salgado, tabuleiros, planície flúvio-marinho; principal área de berçário de peixe-boi e diversidade alta de invertebrados estuarinos e marinhos, registros etnobiológicos de grandes felinos; alta diversidade de aves costeiras residentes e ameaçadas.
CaZc 214 (Litoral de Barroquinha)	Muito Alta/ Extremamente Alta	Estuário; manguezais, recifes costeiros, tabuleiros litorâneos; registro de tartarugas marinhas (captura acidental em currais de pesca).
CaZc215 (Estuário do Coreau)	Muito Alta/Muito Alta	Área de reprodução e alimentação de elasmobrânquios; alta diversidade de invertebrados marinhos.
CaZc295 (PN de Jericoacoara)	Alta/Muito Alta	-
CaZc 217 (Plataforma Interna Costa Oeste do Ceará)	Alta/Alta	Área de potencial para uso sustentável de recursos pesqueiros; área de alimentação de tartarugas marinhas; área de vida de cetáceos costeiros (boto-cinza - <i>Sotalia guianensis</i>), golfinho de dentes rugosos (<i>Steno bredanensis</i>); área de alimentação de aves migratórias; aves marinhas.

Nome	Importância/Prioridade	Característica
CaZc220 (Estuário do Rio Acaraú)	Muito Alta/Muito Alta	Aves migratórias; aves costeiras residentes; reprodução e alimentação de elasmobrânquios; manguezal, tabuleiros.
CaZc 217 (Plataforma Interna Costa Oeste do Ceará)	Alta/Alta	Área de potencial para uso sustentável de recursos pesqueiros; área de alimentação de tartarugas marinhas; área de vida de cetáceos costeiros (boto-cinza - <i>Sotalia guianensis</i>), golfinho de dentes rugosos (<i>Steno bredanensis</i>); área de alimentação de aves migratórias; aves marinhas.
CaZc220 (Estuário do Rio Acaraú)	Muito Alta/Muito Alta	Aves migratórias; aves costeiras residentes; reprodução e alimentação de elasmobrânquios; manguezal, tabuleiros.
CaZc218 (Complexo estuarino de Itarema)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Complexo estuarino; berçário de vida marinha; área crítica de pouso e alimentação de aves migratórias; área de ocorrência e alimentação de tartarugas marinhas (capturas acidentais) ameaçadas e criticamente ameaçadas (<i>Dermochelis coriacea</i>). Registro isolado de encalhe de peixe-boi-marinho (<i>Trichechus manatus</i>).
CaZc209 (Estuário do Aracati-Açú)	Muito Alta/Alta	Aves migratórias; alagados, tabuleiros e manguezais; valor paisagístico e potencial turístico; presença de empreendimentos de carcinocultura; abrigo de espécies ameaçadas (<i>Pionus</i>).
CaZc204 (Área Recifal Paracuru/Trairi)	Muito Alta/Extremamente Alta	Presença de recifes de praia; alta diversidade de invertebrados e algas.
CaZc290 (APA do Estuário Rio Mundaú)	Muito Alta/Extremamente Alta	-
CaZc206 (Estuário do rio Mundaú)	Muito Alta/Muito Alta	Abrange TI dos Tremembés (sem a base); dunas móveis; tabuleiros litorâneos; abrange a APA Estuário do Rio Mundaú (1-05).
CaZc207 (Dunas de Caetanos)	Insuficientemente Conhecida/Alta	Presença de paleodunas (baixo conhecimento do grupo quanto à localização exata).
CaZc292 (TI Córrego João Pereira)	Alta/Alta	-
CaZc216 (Lagoas costeiras de Acaraú e Jijoca)	Insuficientemente Conhecida/Alta	Tabuleiros litorâneos; grandes lagoas costeiras; fauna aquática dulce-aquícola; zona de alimentação de aves migratórias; carnaubais e berçário de vida marinha nos lagamares.
CaZc212 (Lagoas Costeiras de Camocim (leste))	Insuficientemente Conhecida/Muito Alta	Berçário de vida marinha; fauna dulce-aquícola; tabuleiros litorâneos; área de pouso e alimentação de aves migratórias.
CaZc294 (APA da Lagoa de Jijoca)	Alta/Muito Alta	-
CaZc213 (Lagoas Costeiras de Camocim Oeste)	Insuficientemente Conhecida/Muito Alta	Berçário de vida marinha; fauna dulce-aquícola; tabuleiros litorâneos; área de pouso e alimentação de aves migratórias.
CaZc293 (APA Delta do Parnaíba)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Limite da distribuição da <i>Rizophora racemosa</i> e <i>R. harrisonii</i> no Brasil. Área de transição de caatinga para manguezal, de restinga para mangue. Presença de praias, estuário, delta, campos litorâneos, dunas fixas e móveis.
CaZc291 (Timonha)	Muito Alta/Muito Alta	Cerrado, áreas alagáveis com carnaúba. <i>Alouatta belzebul ululata</i> (espécie endêmica da área, criticamente em perigo), nove espécies de mamíferos ameaçadas e seis espécies de

Nome	Importância/Prioridade	Característica
		mamíferos endêmicas da caatinga de distribuição restrita.
CeZc246 (Baías das Canárias)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Polígono tratado na Zona costeira.
CeZc247 (Sul da APA Foz do Rio Preguiças)	Extremamente Alta/Alta	Área cortada pelo Rio Barro Duro e pela estrada de Tutóia Velha. Transição cerrado/restinga. Presença de bacurizal e pequi.
CeZc248 (Ampliação RESEX do Delta)	Extremamente Alta/Muito Alta	Presença de caranguejo-uçá (<i>Ucides cordatus</i>), guará (<i>Eudocimus ruber</i>), aves migratórias, manguezais, restinga. Importância social devido as populações tradicionais, catadores de caranguejo e pescadores.
CeZc249 (Ilha do Caju)	Extremamente Alta/ Alta	Existência de RPPN (com proposta de ampliação). Área protegida por iniciativa privada a cerca de 30 anos. Presença de Guará, raposa, tatu, inúmeras espécies de aves, jacaré, veado, jacu, vegetação de restinga íntegra. Área de posse da família cerca de 200 anos.
CeZc250 (Norte da APA Foz do Rio Preguiças)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Praias arenosas, manguezais, campos de marismas, aves migratórias (invernada), boto cinza, encalhe de baleia cachalote e outros mamíferos aquáticos não identificados, área de desova de tartarugas marinhas (verde - <i>Chelonia mydas</i> , de pente - <i>Eretmochelis imbricata</i> , oliva - <i>Lepidochelis olivacea</i> , de couro - <i>Dermochelis coriacea</i>), tartarugas de água doce (<i>Trachemis adiutrix</i> , <i>Phrynox tuberculatus</i>). Presença de caranguejo-uçá (<i>Ucides cordatus</i>) siri - <i>Callinectes</i> sp. , sururu - <i>Mithella falcata</i> e ostra - <i>Crassoscrea rizophora</i> , sustentando muitas famílias.
CeZc251 (MA-06)	Muito Alta/Muito Alta	Área de amortecimento do Parque Nacional de Lençóis Maranhenses. Situado a margem esquerda do Rio Perizes, presença de lagoas, dunas, praia e restinga. Engloba o município de Barreirinhas.
CeZc315 (PN dos Lençóis Maranhenses)	Extremamente Alta/ Alta	Polígono tratado na Zona costeira.
CeZc429 (RESEX Lago da Taboa)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	O nome correto é Lago da Taboa, há também o lago do Salgadinho. Há presença de duna, paleoduna, baixios, buritizais, lagoas interdunares. Grande quantidade de aves migratórias, lontras e cobras. Área de transição de cerrado para restinga. Rio Formiga e Rio Carrapato formam o Lago da Taboa.
CeZc430 (APA Foz do Rio Preguiças/Peq.Lençóis)	Muito Alta/Muito Alta	Praias arenosas, manguezais, várzeas, buritizais, restingas, campos de dunas, paleodunas, rios, campos de marismas, lagoas, aves migratórias (invernada), boto cinza (<i>Sotalia guianensis</i>), encalhe de baleia cachalote (<i>Physeter macrocephalus</i>) e outros mamíferos aquáticos não identificados, área de desova de tartarugas marinhas (verde - <i>Chelonia mydas</i> , de pente - <i>Eretmochelis imbricata</i> , oliva - <i>Lepidochelis olivacea</i> , de couro - <i>Dermochelis coriacea</i>), tartarugas de água doce (<i>Trachemis adiutrix</i> , <i>Phrynox tuberculatus</i>) Presença de caranguejo-uçá (<i>Ucides cordatus</i>) siri - <i>Callinectes</i> sp. , sururu - <i>Mithella falcata</i> e ostra - <i>Crassoscrea rizophora</i> , sustentando muitas famílias.

Nome	Importância/Prioridade	Característica
CeZc431 (RESEX Marinha do Delta do Parnaíba)	Extremamente Alta/ Muito Alta	Presença de caranguejo-uçá (<i>Ucides cordatus</i>), guará, aves migratórias, manguezais, restinga. Importância social devido as populações tradicionais, catadores de caranguejo e pescadores.
CeZc432 (APA Foz do Rio Preguiças)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Região do lago da Taboa cortada pelo Rio Novo, constituindo parte da proposta de RESEX Lago da Taboa incluída na APA dos Pequenos Lençóis. Área de baixio, transição cerrado-caatinga, grande número e diversidade de aves migratórias, extrativismo de fibra de buriti para artesanato.

Fonte: MMA/SBF (2007)

TABELA II.6.4.6 – Áreas prioritárias para Conservação da Zona Marinha presentes na área de estudo e seu entorno

Nome	Importância/Prioridade	Característica
Zm038 (Fundos Duros 2)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Presença de fundos carbonáticos mais recifes de algas; pesqueiros de pargo, cioba, ariaco e outros <i>lutjanideos</i> (cabeço).
Zm091 (Fundos Duros 3)	Extremamente Alta/ Alta	Presença de fundos carbonáticos mais recifes de algas; pesqueiros de pargo, cioba, ariaco e outros <i>lutjanideos</i> (cabeço).
Zm089 (Fundos Duros 40)	Extremamente Alta/ Muito Alta	Presença de fundos carbonáticos mais recifes de algas; pesqueiros de pargo, cioba, ariaco e outros <i>lutjanideos</i> (cabeço)
Zm090 (Bancos de Areia Fluvial (nome anetrio do polígono: Golfo Marajoara)	Muito Alta/ Muito Alta	Pesqueiros de camarão marinho. Presença de blocos arrematados pela Petrobras nas rodadas 5 e 6. Alta diversidade biológica. Presença de atuns e afins. Rota de cetáceos.
Zm093 (Cone Amazônico - além da ZEE)	Insuficientemente Conhecida/Alta	Talude amazônico (área de extensão da plataforma continental, junto a CNUDM). Na área além da ZEE a soberania se restringe ao leito marinho e aos organismos bentônicos.
Zm092 (Cone Amazônico recortado)	Insuficientemente Conhecida/Alta	Talude amazônico – área de extensão da plataforma continental (junto a CNUDM)
Zm086 (Montes da Cadeia Norte - Elevações submarinas)	Muito Alta / Muito Alta	Elevações rochosas com bioconstrução calcária com topos acima de 200m. Áreas indicadas como de grande concentração de biodiversidade, porém ainda insuficientemente desconhecidas. Oito montes, dois com partes além do estado do PI e um com parte além da ZE, além de dois identificados totalmente situados na área além da ZEE (os três fazem parte do polígono MR-025)
Zm036 (Lixeira)	Extremamente Alta/Extremamente Alta	Área de extrema importância para a pesca na região norte. Presença de camarão juvenil – área de crescimento do camarão rosa (<i>Penaeus subtilis</i>) – Ver a fonte: Bol. Téc. Cient. CEPNOR, Belém, V.1,n.1,p.54 – 71, 2001). Presença de piramutaba (<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>) e demais peixes comerciais (área de pesca intensa).

Nome	Importância/Prioridade	Característica
Zm037 (Plataforma do Amapá + Golfão Marajoara (novo polígono))	Extremamente Alta/ Muito Alta	Fundos lamosos. Descarga do Amazonas com a presença de diversas espécies de água doce (Piramatuba - <i>Brachyplatystoma vaillantii</i> e Dourada - <i>Brachyplatystoma flavicans</i>). Grande importância para a pesca. Grande diversidade de organismos aquáticos. Oceanografia altamente dinâmica. Presença de mamíferos marinhos.
Zm083 (Fundo Duro 6 - Carbonático - Areia ou cascalho de molusco)	Extremamente Alta/Muito Alta	Área de lagosta e pargo - litoral paraense - importância para a pesca artesanal de lagosta e pargo.
Zm084 (Lamas Fluviais 2)	Extremamente Alta/Muito Alta	Banco de camarão - importância para a pesca; área de pesca artesanal (principalmente).
Zm085 (Fundos Duros 5)	Extremamente Alta/Muito Alta	Presença de fundos carbonáticos mais recifes de algas; pesqueiros de pargo e afins (cabeço) + presença de bancos de lagosta.
Zm035 (Fundo Duro 7 - Carbonático - Areia ou cascalho de molusco)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Área de lagosta - litoral paraense - importância para a pesca - área de pesca artesanal (principalmente).
Zm034 (Faixa costeira das reentrâncias maranhenses e paraenses)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Costa sinuosa formada por baías rasas e estuários separados por penínsulas lamosas cobertas por mangue. Áreas de grande biodiversidade com pesca artesanal intensa. Áreas recortada pelo polígono de "areias marinhas" e os limites das reservas extrativistas existentes. Área de berçário para a maioria das espécies de valor comercial.
Zm104 (Manoel Luís)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Banco de recife de coral importante por seu endemismo. Limite extremo de ocorrência de recifes de coral no Brasil. Alta biodiversidade. Bancos de algas calcárias
Zm081 (Fundo de Areias Marinhas)	Muito Alta/Muito Alta	Principal área de pesca artesanal de cianídeos e arídeos (bagres marinhos), presença de tubarão (captura). Na frente do estado do Maranhão (entre Tutóia e Barreirinhas) existe a presença de pesca de pargo indicando que deve existir bancos de cascalho ou fundos consolidados
Zm079 (Golfão Maranhense)	Muito Alta/Alta	Área estuarina de grande importância biológica. Presença de peixe-boi marinho e boto cinza (<i>Sotalia fluviatilis</i>). Pesca artesanal. Ocorrência de meros. Região de grande importância de produção de caranguejo (segunda Área de maior importância no NE).
Zm082 (Talude continental)	Muito Alta/Muito Alta	Inclui o talude e o sopé continental. Com depósitos de turbiditos e afloramento rochoso; levantamento realizado pelo revisse demonstra fauna diferenciada da ocorrente na plataforma - fauna de profundidade. (profundidade de 100-2000 m). Presença de pescaria de profundidade com barcos arrendados de camarão carabineiro (<i>Plesiopenaeus eduardziana</i>) e peixe-sapo (<i>Lophius gastrophysus</i>) (por um tempo - parado por enquanto, mas com a perspectiva de retorno com o PROFROTA). Presença de atuns e afins. Rota migratória de grandes peixes pelágicos. Rota migratória

Nome	Importância/Prioridade	Característica
		da Albacora branca (<i>Thunnus alalunga</i>), ao largo de 1000 m.
Zm032 (Fundo Duro 8 - Banco de Algas Calcárias)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Banco pesqueiro de pargo e afins e lagosta. Areia ou cascalho de algas coralíneas ramificantes. Recifes de algas. Grande parte do banco composto de alga viva.
Zm075 (ZEE)	Insuficientemente Conhecida/Alta	Planície abissal (profundidades acima de 4.000 m) incluindo afloramentos rochosos até 2.000 metros de profundidade. Delimitado pelo limite externo da ZEE. Sob influência da Corrente Sul-Equatorial e Corrente Norte do Brasil. Substrato predominantemente formado por vazas calcárias e turbiditos. Área de deslocamento de espécies altamente migratórias. Área de reprodução da albacora-branca (<i>Thunnus Alalunga</i>); termoclina permanente; águas superficiais quentes e oligotróficas.
Zm088 (Montes da Cadeia Norte além da ZEE)	Insuficientemente Conhecida / Alta	Elevações rochosas com bioconstrução calcária com topos acima de 200m. Áreas indicadas como de grande concentração de biodiversidade, porém ainda insuficientemente desconhecidas. Área de extensão da plataforma continental (junto a CNUDM)- Na área além da ZEE a soberania se restringe ao leito marinho e aos organismos bentônicos.
Zm 078 (Faixa Costeira Litoral leste MA /PI)	Extremamente Alta/ Extremamente Alta	Área de fundo arenoso com presença de camarão. Ocorrência de tartarugas marinhas e mamíferos aquáticos (<i>Sotalia guianensis</i>). Área de entorno do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (incluindo a entrada marinha do parque - até 1km). Pesca intensa de pargo. Pesca camarão (ilegal; bem costeiro). Com predominância na porção oeste do estado do MA e no PI de sedimento mais fino. Englobando a Baía de Tubarão - Área ainda bem preservada de manguezal.
Zm030 (Talude Continental Setentrional)	Muito Alta/Extremamente Alta	Talude continental; alta declividade; ocorrência de tubarões do gênero <i>Squalus</i> e <i>Mustelus</i> ; ocorrência de <i>Lopholatilus villarii</i> ; <i>Urophycis mystacea</i> e <i>Epinephelus niveatus</i> (recursos inexplorados nessa região, mas sobreexplorados na região sudeste-sul); ocorrência de lutjanídeos/ ocorrência de caranguejos do gênero <i>Chaecon</i> ; potencial ocorrência de corais de profundidade (ocorrem formadores de recifes, Clovis/Museu Nacional); potencial ocorrência de agregações reprodutivas de peixes recifais; ocorrência de cachalote (<i>Physeter macrocephalus</i>). Em relação à importância biológica, não houve consenso (Insuficiente Conhecida X Muito Alta), porém foi acordado que a maioria prevaleceria.
Zm 031 (Plataforma Externa do Ceará)	Extremamente Alta/Alta	Pesca artesanal, de lagostas; pesca de linheiros; bancos de algas calcárias; bancos de algas <i>Gracilaria</i> (particularmente em frente a Mundaú, em 37 metros de profundidade - utilizado pela população); habitat de lagostas; habitat de peixes recifais incluindo espécies sobreexploradas; hotspots associados a naufrágios; ocorrência de paleocanais; ocorrência de agregações reprodutivas de peixes recifais (correção do sirigado);

Nome	Importância/Prioridade	Característica
		ocorrência de <i>Gramma brasiliensis</i> e <i>Elacatinus figaro</i> ; ocorrência de tubarão-lixo <i>Gynglimostoma cirratum</i> ; ocorrência de mero; ocorrência de aves costeiras; ocorrência de <i>Sotalia guianensis</i> ; ocorrência de agregações não reprodutivas de <i>Chelonia mydas</i> , <i>Eretmochelys imbricata</i> (inclui reprodutivas também) e <i>Caretta caretta</i> ; ocorrência de agregações de esponjas.

F. Considerações finais

Foram identificadas 37 Unidades de Conservação nas áreas marinhas e costeiras da região de estudo, sendo sete de Proteção Integral, com um total de sete Parques, e 30 de Uso Sustentável – uma RPPN, 13 RESEXs e 16 APAs.

É importante observar que muitas dessas Unidades de Conservação além de apresentarem ambientes protegidos, apresentam também espécies de grande fragilidade, que podem estar presentes na categoria de espécies endêmicas e/ou de espécies ameaçadas de extinção, além de em seu interior estar presentes comunidades tradicionais.

Foram reconhecidos na região diversos ambientes prioritários para conservação, como estuários, manguezais, lagoas costeiras, praias e dunas, banhados e áreas úmidas, recifes de coral e restingas, além de organismos marinhos, como aves, mamíferos, quelônios marinhos, teleósteos demersais, peixes pelágicos, elasmobrânquios, bentos e plâncton.

Vale destacar a presença de Áreas Prioritárias para Conservação da Zona Costeira, visando à proteção dos biomas Amazônia, Caatinga e Cerrado. No total, somaram 97 áreas prioritárias costeiras na área de estudo e seu entorno. Além dessas, destaca-se, ainda, para a mesma área, a presença de 27 áreas prioritárias marinhas.

Apesar da relevância ecológica da área de estudo, não são encontrados Mosaicos e Corredores Ecológicos reconhecidos oficialmente nessa região.